



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CÓDIGO: GET068

UNIDADE ACADÊMICA: INBIO

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL
TEÓRICA:
30

CH TOTAL
PRÁTICA:
30

CH TOTAL:
60

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (x)

OBS: semestral

PRÉ-REQUISITOS: Ecologia Básica

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Desenvolver projetos de educação ambiental, nos planos formal e não-formal. Investigar e/ou a intervir em projetos de educação ambiental e de modelos de desenvolvimento sustentado adequados às especificidades sócio-ambientais das comunidades envolvidas.

EMENTA

Abordagens teóricas e práticas oriundas de diferentes áreas do conhecimento. As concepções ambientais são de ordem social e política devendo sua prática influenciar os valores da sociedade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Tendências da Educação Ambiental.

Ecologia e Ambientalismo.

Relações entre o homem e seu meio ambiente natural e social.

Desenvolvimento sustentável

Ambientes urbano-industrial e rural-agrícola

Mídia e Educação Ambiental

Educação Ambiental no ensino fundamental e médio

Espaços não-formais da Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRADE, T.H.N. **Ecológicas manhãs de sábado**: o espetáculo da natureza na televisão brasileira. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2003.

BRITO, M.C.W. **Unidades de conservação**: intenções e resultados. São Paulo: Annablume, 2000.

LEFF, E. (Coord.). **O saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Trad. Por Lucia M. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 2001.

Complementar:

ACOT, P. História da ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990.

ALPHANDERY, P. et. al. O equívoco ecológico. riscos políticos da inconseqüência. Trad. por Lúcia Jahn. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

ALVIERI, M. Agroecologia; as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

BRASIL. Educação ambiental: projeto de divulgação de informações sobre educação ambiental. Brasília: MEC/SEF, 1991.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALCANTI, C. (org.) Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

CROSBY, A. Imperialismo ecológico. Tradução de J.A. Ribeiro e C.A Malferrari. São Paulo: Cia das letras, 1993.

CURRIE, K.L. Meio ambiente; interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 2002.

DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Ed. Gaia, 1992. INEP/MEC. Educação Ambiental. Em Aberto. Brasília, INEP/MEC, ano 10, n. 49, jan/mar, 1991.

DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global, 1994.

DIEGUES, A.C. (org.). Etnoconservação. Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: Hucitec, 2000.

- GUATTARI, F. As três ecologias. Trad. Por Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 1997.
- LAYRARGUES, P.P. A Cortina de fumaça – o discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica. São Paulo: Annablume, 1998.
- LOVELOCK, J.E.G. Um novo olhar sobre a vida na Terra. Rio de Janeiro: Ed. Setenta, 1987.
- MERGULHÃO, M.C.; VASAKI, B.N.G. Educando para a conservação da natureza. São Paulo: EDUC, 1998.
- PÁDUA, S.M.; TABANEZ, M.F.; SOUZA, M.G. A abordagem participativa na educação ambiental para a conservação da natureza. In Métodos de estudos em biologia da conservação & manejo da vida silvestre. Cullen-Junior, L., Pudran, R. e Valladares-Pádua, C. (orgs). Curitiba: Ed. da UFPR; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003.
- SANO, S. M. Cerrado: ambiente e flora. Planaltina: EMPRABA, 1998.
- THEODORO, S.H. (org.). Conflitos e uso sustentável dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- THOMAS, K. O Homem e o mundo natural. Trad. Por João Roberto Martins Filho, Renato Janine Ribeiro e Marcio Martins. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- TRAJABER, R.; COSTA, L. Avaliando a educação ambiental no Brasil – materiais audiovisuais. São Paulo: Peirópolis, Instituto Ecoar para a cidadania, 2001.
- WILLIAM, R. O Campo e a cidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

APROVAÇÃO

20 / 08 / 2013

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Hudson de Paula Carvalho

Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental,
Portaria R Nº. 1141/2012

20 / 08 / 2013

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Kleber Del Claro
Diretor do Instituto de Biologia
Portaria R Nº 111/2013